



A Influência dos pais no êxito ou fracasso da aprendizagem do violino pelo Método Suzuki: Um estudo com Crianças

Francieudo da Silva Torres¹

Resumo: A presente pesquisa investiga se a participação dos pais é um fator que contribui diretamente para o êxito da aprendizagem de violino de crianças com idade entre cinco e doze anos, que estuda no Centro Musical Suzuki, localizado na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, Brasil. Fundamenta-se teoricamente em Suzuki (2008), Cutietta (2001) e Ilari (2011), bem como nas contribuições de Vygotsky (1989) e Gardner (1997) entre outros. Este trabalho se justifica a partir do momento em que se discutem os aspectos da participação da família dentro do processo de ensino do método Suzuki e pretende, portanto, servir como parâmetro junto aos pais que poderão se conscientizar do seu papel na aprendizagem dos filhos. Sendo uma pesquisa qualitativa, desenvolveu-se a partir do estudo teórico-bibliográfico e da realização de entrevistas semi-estruturadas e aplicação de questionários com perguntas semi-abertas. Contou-se com uma amostra de doze estudantes de violino pelo método Suzuki, em sua maioria do sexo feminino (67%), com idade entre cinco a doze anos, doze pais das crianças entrevistadas em sua maioria do sexo feminino (75%) com idade entre vinte e quatro a quarenta e seis anos e o professor dos alunos entrevistado. Após a análise dos resultados obtidos, a pesquisa sugere que a participação e a ausência dos pais estão ligadas diretamente ao êxito e ao fracasso, respectivamente, do processo de ensino-aprendizagem pelo Método Suzuki.

Palavras-chave: Educação, Ensino-aprendizagem, Método Suzuki, Influência, Pais

The Influence of Parents on the Success or Failure of Learning the Violin by the Suzuki Method: A Study with Children

Abstract: The present research investigates whether the participation of parents is a factor that contributes directly to the successful learning of violin of children aged 5 to 12 years, who studies at the Suzuki Music Center, located in the city of João Pessoa, State of Paraíba, Brazil. It is theoretically based on Suzuki (2008), Cutietta (2001) and Ilari (2011), as well as the contributions of Vygotsky (1989) and Gardner (1997) among others. This work is justified from the moment in which the aspects of the family participation in the process of teaching of the Suzuki method are discussed and, therefore, it intends to serve as a parameter with the parents who can become aware of their role in the learning of the children. Being a qualitative research, it was developed from the theoretical-bibliographic study and the accomplishment of semi-structured interviews and the application of questionnaires with semi-open questions. There was a sample of twelve Suzuki violin students, mostly female (67%), aged between five and twelve years, twelve parents of children interviewed mostly female (75%) with age between twenty-four to forty-six and the teacher of the students interviewed. After analyzing the results, the research suggests that parental involvement and absence are directly related to the success and failure, respectively, of the teaching-learning process by the Suzuki Method.

Keywords: Education, Teaching-learning, Suzuki Method, Influence, Parents

¹ Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Autónoma de Asunción, Especialista em Educação Musical pela Universidade Candido Mendes e Bacharel em Música (violoncelo) pela Universidade Federal da Paraíba.

Introdução

Na atualidade a participação dos pais na relação ensino-aprendizagem tem gerado temas para várias discussões e pesquisas, levando ao aprofundamento de estudos e à busca de soluções para várias questões que resultam desta relação.

A aprendizagem do violino através do Método Suzuki baseia-se na relação professor – aluno – pais. Esta pesquisa pretendeu discutir a influência da participação dos pais como agentes catalisadores neste processo e analisar as implicações da ausência dos mesmos como um fator determinante das dificuldades em relação ao desenvolvimento da aprendizagem.

No Método Suzuki os pais desempenham um papel de fundamental importância, pois a participação deles será constante no processo de desenvolvimento do método junto ao seu filho (ILARI, 2011). O Método Suzuki requer um envolvimento ativo deles, pois, são eles que deverão proporcionar um ambiente propício aos estudos dos seus filhos e são eles considerados grandes responsáveis pela segura continuidade do trabalho realizado em sala de aula pelo professor.

Para Suzuki (2008) a participação dos pais, agindo em conjunto com o professor nos estudos do violino do seu filho propicia que a criança não desenvolva maus hábitos pelo fato de estar sendo orientada na sua prática diária.

Ante o exposto nos indagamos: Qual a influência dos pais no êxito ou fracasso de crianças na aprendizagem do violino pelo método Suzuki? O objetivo geral do presente estudo foi analisar se a participação dos pais é um fator que contribui diretamente para o êxito da aprendizagem do violino com crianças de cinco a doze anos de idade do Centro Musical Suzuki, localizado na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, Brasil. Para isso foi necessário também: 1) Identificar qual a participação dos pais na relação ensino-aprendizagem do violino pelo método Suzuki; 2) Identificar se a influência dos pais contribui para o êxito do seu filho nos estudos de violino; e, 3) Descrever se a aprendizagem realizada pelos pais no ensino do violino tem uma ação no desenvolvimento dos filhos, ou seja, se existe uma correlação entre os resultados e a participação dos pais.

A influência dos pais na prática instrumental da criança

Os estudos relacionados à influência dos pais na prática instrumental dos filhos têm sido freqüentes entre pesquisadores. A participação dos pais nesse processo sempre esteve diretamente mais ligada à mãe, por a música fazer parte da vida da criança desde o ventre materno até após seu nascimento, onde a criança é acalentada pela mãe nos seus primeiros dias de vida.

Neste contexto Gordon (2007) ressalta a importância da interação entre a aptidão musical que recebemos ao nascer e os ambientes de música que vivenciamos durante os primeiros anos de vida.

Para Gordon (2000, p. 5) “o lar é a escola mais importante” para as crianças e “os pais são os professores mais marcantes que eles terão”. Gordon explica que a maioria dos pais tem capacidade apenas para instruir os filhos em linguagens que não estão relacionadas à música. Isto não por ausência de aptidão musical dos pais, mas pelo motivo deles não terem sido “orientados, instruídos” ou até mesmo vivenciado a prática musical através de um ambiente favorável na sua infância.

Segundo Cutietta (2001, p. 55) o envolvimento e a influência dos pais são fatores responsáveis pelo estímulo e desenvolvimento musical da criança. Ele relata:

(...) A sua contribuição para a vida musical do seu filho está em ajudar nas aulas, incentivando a prática, na compra de instrumentos, indo para recitais e concertos. Executar as tarefas com entusiasmo e não subestimar a importância de sua participação. (CUTIETTA, 2001, p. 55, tradução nossa).¹

Para Cutietta, agindo assim, os pais estarão demonstrando apoio aos filhos nos seus estudos musicais. Cutietta enfatiza que a contribuição dos pais deve ser desenvolvida com entusiasmo, regularmente e estes não devem subestimar a importância da sua participação. Até mesmo na adolescência dos filhos essa prática deve ser realizada. As crianças normalmente são acessíveis a uma grande variedade de músicas. Os pais são os primeiros a fornecer aos seus filhos a oportunidade de introduzir essa variedade de músicas em suas vidas.

Alguns pais acreditam que só poderão ajudar seus filhos nos estudos musicais se obtiverem algum conhecimento sobre música. Essa realidade está expressa em boa parte das famílias onde existem crianças que estudam algum instrumento musical. Para os pais a falta de conhecimento os torna incapazes de ajudarem seus filhos nas atividades musicais. Pode-se constatar que essa forma de pensar e agir dos pais conduz o aprendizado musical da criança a caminhos mais complexos, podendo, dessa forma, contribuir com o fracasso da aprendizagem.

Influenciar e motivar as crianças devem ser algumas das ações exercidas pelos pais no cotidiano do lar, o monitoramento das atividades musicais desenvolvidas pelas crianças também são importantes por parte dos pais esse tipo de assistência ajuda a criança se sentir apoiada e a obter mais confiança nos seus estudos do instrumento.

O método Suzuki em João Pessoa

O professor Ademar Rocha introduziu no ano de 1988 o método Suzuki no estado de Pernambuco e no ano de 1989 em João Pessoa na Paraíba. Integrou a equipe de professores que participou da IX conferência Internacional do Método Suzuki em Matsumoto, no Japão. Foi um dos

¹ Your contribution to your child's musical lives will be driving to lessons, encouraging practice, buying instruments, going to recitals and concerts. Perform them with enthusiasm and don't under-estimate the importance of your involvement.

fundadores da ASUKI-PB (Associação Suzuki da Paraíba), e a Camerata Parahyba – hoje Camerata Brasília.

O professor Ademar Rocha foi um dos percussores do Método Suzuki em João Pessoa. De acordo com ele em entrevista concedida o Método Suzuki teve início dentro de um projeto intitulado “*Projeto Espiral*” desenvolvido pelo governo do estado da Paraíba. Segundo Ademar Rocha foi a convite da professora Isabel Burity que ele introduziu o método da educação do talento na cidade de João Pessoa, aplicando e desenvolvendo todas as idéias filosóficas de Shinichi Suzuki.

Segundo o professor Ademar Rocha com a extinção do Projeto Espiral em 1993 é criado o Centro Musical Suzuki, o mesmo passou a absorver todos os alunos e pais do extinto projeto citado. Em maio desse mesmo ano surgiu a ASUKI-PB (Associação Suzuki da Paraíba), idealizada por pais e professores. A associação tinha como intuito apoiar o trabalho dos professores que se dedicavam a aplicar a filosofia, divulgar a *Educação do Talento*, promover concertos, recitais e encontros nacionais relacionados ao Método Suzuki. Os resultados alcançados pelos alunos do Centro Musical Suzuki tem elevado o índice de popularidade do método em toda região.

Marco Metodológico

Estudo de campo, descritivo e qualitativo, realizado na cidade de João Pessoa, capital do estado da Paraíba, situado na região nordeste do Brasil. Mais precisamente com alunos que desenvolvem a prática do ensino de violino pelo Método Suzuki, a qual apresenta um universo de 52 (cinquenta e dois) alunos de violino. A população escolhida foram 24 (vinte e quatro) alunos de violino. Esses alunos fazem parte do Centro Musical Suzuki.

A amostra contou com doze alunos de ambos os sexos, o que corresponde a aproximadamente 20,69% do total de alunos das escolas Suzuki de João Pessoa e os pais dos respectivos alunos. Também corresponde a 50% do total de alunos da escola pesquisada. Os participantes da pesquisa foram os alunos de ambos os sexos, com idade mínima de cinco anos e idade máxima de doze anos. A escolha da faixa etária de idade justifica-se pelo fato de o Método Suzuki ter sido desenvolvido para crianças a partir dos três anos de idade. Também participou da pesquisa os pais dos alunos entrevistados de ambos os sexos, com idade mínima de 24 anos e idade máxima de 46 anos e o professor de violino do Centro Musical Suzuki.

O Centro Musical Suzuki foi a instituição escolhida por ter sido a primeira escola a ser implantada na cidade de João Pessoa com base na filosofia Suzuki, por ser a instituição que tem uma aproximação maior na utilização dessa filosofia e nos princípios metodológicos desenvolvido por Shinichi Suzuki, além de ser uma escola referência no ensino de violino na cidade de João Pessoa.

Tabela 1 - Questionário para os pais dos alunos

BLOCOS	INDICADORES	ITENS
I	Dados pessoais	1. Idade? 2. Sexo?
II	Referente participação dos pais na relação ensino-aprendizagem do violino pelo Método Suzuki.	3. Você participa das aulas de violino do seu filho(a)? () sim. De que forma? () não. Por quê? 4. Em relação aos estudos de violino em casa, você ajuda seu filho(a)? () sim. De que forma? () não. Por quê? 5. Você assiste às aulas do grupão? () sim. () não. Por quê? 6. Você assiste as apresentações do seu filho(a)? () sim. () não. Por quê? 7. Em relação ao violino: (marque as alternativas) () sei manusear o violino; () sei trocar as cordas; () sei afinar o instrumento; () sei colocar a espalheira; () conheço os cuidados e sei cuidar do arco para orientar.
III	Se a influência dos pais contribui para o êxito do seu filho nos estudos de violino.	8. Com quantos anos de idade seu filho(a) iniciou os estudos de violino? O que ou quem motivou seu filho(a) a aprender o violino? 9. Você considera que a presença dos pais no processo de ensino-aprendizagem de violino colabora para o êxito da criança? () sim. () não. Por quê? 10. Em algum período (momento) você deixou de dar assistência ao seu filho em relação ao estudo do violino? () sim. Quais os motivos que o impedem de realizar este acompanhamento? De que forma essa ausência refletiu na evolução do seu filho em relação ao estudo do violino?
IV	Se a aprendizagem realizada pelos pais no ensino do violino tem uma ação no desenvolvimento dos filhos.	11. Você obteve aulas de violino, praticando-o, antes do seu filho? () sim () não De que maneira isso contribui para os estudos do seu filho? 12. Você pratica tocando juntamente com seu filho (a)? () sim. Onde? De que forma e com que frequência? () não. Porque? 13. Você toca outro instrumento musical atualmente? Qual?

Fonte: Elaboração dos autores 2012

Tabela 2 - Questionário Aplicado na entrevista aos alunos Suzuki

BLOCOS	INDICADORES	ITENS
I	Dados pessoais	1. Quantos anos você tem? 2. Com quantos anos você começou a estudar violino? 1. Qual a música que você está aprendendo agora? Qual o livro do Suzuki? Faz muito tempo que você está aprendendo essa música?
II	Referente participação dos pais na relação ensino-aprendizagem do violino pelo Método Suzuki.	2. Seus pais participam das aulas de violino com você? De que maneira é essa participação? Você gosta que eles assistam a suas aulas? 3. Quando você está estudando em casa seus pais lhe ajudam? Você gosta que eles lhe ajudem? 4. Seus pais assistem às aulas do Grupão? 5. Seus pais assistem suas apresentações?
III	Se a influência dos pais contribui para o êxito do seu filho nos estudos de violino.	6. Foi você que escolheu o violino para aprender a tocar? Por quê? Você gosta de tocar? 7. Você estuda o violino todos os dias? 8. Quanto tempo você estuda por dia? 9. Quando você vai estudar o violino é por que você gosta ou por que seus pais pedem? Como é que eles falam para você estudar? Seus pais reclamam se você não estudar violino? 10. Você escuta o CD das músicas do Suzuki? Sim () Seus pais lembram você de escutar o CD ou é você que pede para escutar? Não ()
IV	Se a aprendizagem realizada pelos pais no ensino do violino tem uma ação no desenvolvimento dos filhos.	11. Seus pais tocam algum instrumento musical? Sim () ou Não () Qual? Vocês tocam juntos? Sim () ou Não ()

Fonte: Elaboração dos autores 2012

Resultados

Comparação dos resultados entre aluno, pais e professor

As respostas dos alunos, pais e professor são relatos de suas vivências diárias relacionadas aos estudos e aprendizagem do violino. Os relatos serão apresentados de acordo com a seqüência de perguntas apresentada na entrevista e no questionário aplicado ao aluno e aos pais. Os dados mostram um padrão de respostas para cada aluno e pai. Assim, foi possível mapeá-las de acordo com o progresso esperado pelo professor.

Al, PI e Professor:

A aluna entrevistada tem cinco anos de idade, ela iniciou seus estudos de violino aos quatro anos. A aluna diz: *“Fui eu quem escolheu o violino para aprender a tocar, por gostar do violino”*. A mãe explica que foi ela quem motivou a filha por ela a mãe já tocar o violino.

Atualmente a aluna está aprendendo a 1ª música do livro I. Ela diz: *“Pratico essa música já faz um tempo (uns seis meses)”*. A aluna afirma: *“eu estudo (pratico) o violino quase todos os dias e estudo uns 30 minutos nos dias que pratico”*.

A aluna diz: *“quando vou estudar o violino é porque gosto”*. Diz também: *“a minha mãe pede para eu estudar e reclama quando eu não pratico as músicas do violino”*.

A aluna diz: *“eu escuto o Cd com as músicas do método e a minha mãe lembra para eu escutar o Cd”*.

A aluna diz: *“minha mãe toca violino e toca junto comigo em casa”*. A mãe da aluna diz que toca violino, a mãe também diz que em casa sempre toca junto com a filha em casa e isso transmite segurança para a filha a mãe diz que a filha se espelha muito ao ver a mãe tocando.

A aluna diz que a mãe vem para aula com ela e participa das aulas de violino, a aluna diz que gosta que a mãe participe das aulas. A mãe diz que participa das aulas da filha, ela explica como participa: *“Assistindo a aula para trabalhar com ela em casa, pois se eu lhe ensinar alguma coisa que a professora não disse ela diz que eu estou errada”* A aluna diz que a mãe ajuda em casa, e que gosta que ela ajude em casa.

A mãe comenta que ajuda a filha em casa tocando com ela. A mãe diz que deixou de dar assistência em a filha em casa, de acordo com a mãe a aluna algumas vezes não a deixa ensinar pelo fato da própria mãe tocar saber tocar o violino.

Para a mãe a presença dos pais no ensino e aprendizagem do violino é importante, ela explica: *“Porque a criança se sente mais segura e com a mãe aprendendo também fica mais fácil a mesma aprender”*.

A aluna afirma que a mãe participa nas aulas do grupão (ensaios em grupo) e que nas apresentações a mãe e a avó estão presentes. A mãe diz que participa das atividades de ensaios do grupão e das apresentações da filha ela ressalta: *“O Grupão é uma forma de incentivar a criança a se socializar com outras crianças”*. Ela também comenta a importância das audições: *“Porque ela se sente amada e se sente orgulhosa por mostrar que consegue tocar a música”*.

A mãe por saber tocar o violino diz que sabe trocar as cordas, afinar o violino, colocar a espaleira (acessório do violino) e sabe dos cuidados que se deve ter com o instrumento.

De acordo com professor a mãe da aluna sempre participa das aulas, o professor diz que a mãe tem dificuldades em estudar com a filha, pois a filha não deixa muito a mãe ajudar, o professor comenta: *“Venho trabalhando com a criança tentando convencê-la a deixar a mãe ajudar nas tarefas do violino em casa”*.

Para o professor o crescimento da aluna não é considerado satisfatório levando em conta o período de tempo de estudos, sua posição no livro do método Suzuki e o envolvimento da mãe, o progresso regular.

De acordo com os dados transcritos a aluna estuda violino há apenas um ano, o relato do professor no que diz respeito à aprendizagem alcançada pela aluna indica que a mesma apresenta um progresso regular nos estudos de violino.

As respostas dadas apresentam concordância entre a aluna e a mãe em quase todas as questões abordadas, existe discordâncias entre mãe e filha no que se refere aos estudos em casa, a aluna diz que gosta que a mãe a ajude nas tarefas, já a mãe afirma que a criança não aceita que a mãe a ajude inclusive este é o motivo da ausência da mãe em relação aos estudos da filha, referindo-se aos comentários do professor de acordo com os conhecimentos dele sobre a questão o mesmo explica que existe sim o conflito entre mãe e filha no que se refere aos estudos em casa. Pode-se ser considerado como um dos fatores para o baixo nível de progresso da aluna a relação existente entre mãe e filha no que diz respeito a ajuda da mãe nos estudos do violino.

A2, P2 e Professor:

A aluna entrevistada tem sete anos de idade, ela iniciou seus estudos de violino aos cinco anos. A aluna explica que escolheu o violino para aprender a tocar por sua própria vontade e por gostar do instrumento, a mãe comenta que quem motivou a filha aprender foi ela a mãe e comenta: *“Por sempre admirar e não ter tido oportunidade, depois a minha filha e ela gostou e está até hoje”*.

Atualmente a aluna está aprendendo a 12ª música do livro II, ela comenta que faz duas semanas que pratica essa música. A aluna afirma que não estuda (prática) o violino todos os dias e que utiliza uma média de 30 minutos nos dias que pratica.

A aluna diz que quando procura o violino para estudar é porque gosta, mas os pais também falam para ela estudar, ela comenta também que os pais reclamam quando ela não pratica as músicas do violino e quando não escuta o Cd com as músicas do método.

A aluna diz que a mãe não toca nenhum instrumento musical e que o pai toca o piano, a mãe da aluna afirma que não toca nenhum instrumento musical, ela comenta: *“Por não ter jeito”*.

A aluna afirma que a mãe não participa de todas as aulas de violino, a aluna diz: *“quando minha mãe não pode comparecer minha avó vem”*, a aluna diz que gosta que a mãe ou a avó participem das aulas. A mãe explica que participa das aulas quando consegue folga no trabalho e que dá prioridade aos dias de aulas da filha, ela comenta: *“Infelizmente não posso acompanhar como gostaria”*.

Em relação aos estudos do violino em casa a aluna afirma que a mãe não ajuda com as tarefas do violino, já a mãe diz que estuda com a filha em casa *“Escutando com ela, executando o Cd do Suzuki para poder ajudá-la”*.

A mãe diz que já deixou de dar assistência a filha por um determinado período por motivo de trabalho e que essa ausência refletiu negativamente no progresso da criança em relação ao violino, ela diz: *“Percebi que ela evoluiu menos”*.

A mãe ressalta que a presença dos pais no ensino e aprendizagem do violino é importante, ela ressalta: *“Ela se sente mais motivada quando estou mais presente”*.

A aluna diz que a mãe participa nas aulas do grupão (ensaios em grupo) e que nas apresentações os pais e familiares estão presente. Em sua resposta a mãe também diz que participa das atividades de ensaios do grupão e das apresentações da filha.

A mãe afirma que sabe manusear a espaleira (acessório do violino) e os cuidados que se deve ter com o instrumento.

De acordo com professor a aluna recebe assistência em sala de aula às vezes da mãe ou da avó quando a mãe não pode está presente. O professor relata que a aluna não tem um poder de concentração regular e isso dificulta um pouco o aprendizado, outra dificuldade encontrada é a mãe não ter um conhecimento mais profundo do instrumento e até mesmo de música para o professor isso faz com que o aprendizado seja mais lento, mas mesmo assim o professor percebe que existe uma ajuda em casa por parte da mãe.

Para o professor o progresso da aluna é considerado bom isso levando em conta os anos de estudo, sua posição no livro do método Suzuki e o envolvimento dos pais.

De acordo com os dados transcritos a aluna estuda violino há apenas dois anos, o relato do professor no que diz respeito à aprendizagem alcançada pela aluna indica que a mesma apresenta um progresso bom nos estudos de violino.

As respostas dadas apresentam uma grande concordância entre a aluna e a mãe na maior parte das questões abordadas. Observa-se que existe discordância no que se refere aos estudos em casa, a aluna diz que a mãe não participa ajudando com os estudos do violino, já a mãe afirma que ajuda a criança em casa.

A3, P3 e Professor:

A aluna entrevistada tem sete anos de idade, ela iniciou seus estudos de violino aos quatro anos. A aluna explica que escolheu o violino para aprender a tocar por sua própria vontade e por achar legal o violino, o pai comenta: *“Queríamos que nossa filha aprendesse um instrumento musical, pela disciplina e concentração. A mãe de um ex-aluno de Ademar, que é amiga da família, o indicou”*.

A aluna comenta que atualmente está aprendendo a 12ª música do livro II, segundo a aluna faz uma semana que pratica essa música. A aluna afirma que não estuda (pratica) o violino todos os dias, mas estuda pelo menos cinco dias por semana e que utiliza uma média de 30 minutos nos dias que pratica.

A aluna diz que quando procura o violino para estudar é porque gosta, mas os pais também falam para ela estudar, ela comenta também: *“meus pais de vez em quando reclamam quando eu não pratico as músicas do violino”* ela diz: *“eles não me lembram de escutar o Cd com as músicas do método”*.

A aluna diz que o pai não toca violino, mas toca um pouco de violão e que às vezes toca junto com ele, já o pai relata que toca violão e que no início dos estudos de violino da filha tocava junto com ela.

A aluna afirma que o pai está presente e participa das aulas de violino, a aluna diz que gosta que ele participe das aulas. O pai explica que participa das aulas de violino da filha, ele diz: *“Tomo nota do que é passado na aula (passo a limpo em casa) e tiro dúvidas com o professor”*.

Em relação aos estudos do violino em casa a aluna afirma que o pai ajuda quando ela erra alguma coisa, e que gosta que ele a ajude, o pai afirma que sim ajuda sua filha em casa, ele relata: *“Incentivo (e quando necessário exijo) frequência e atenção, cobro o que é passado na aula como postura e afinação, faço joguinhos, no início dava recompensas por bom treinamento, incentivo, amor e alegria pelo instrumento, tento fazer do violino um motivo para passarmos tempo pai-filha juntos”*.

O pai diz que já deixou de dar assistência a filha por um determinado período por motivos familiares (mudança de domicílio) e que isso refletiu negativamente no progresso da criança em relação ao violino, ele descreve: *“Minha filha perdeu aulas, não treinou em casa comigo. Esqueceu algumas coisas e não avançou nas músicas novas. Apesar disso ela continuou motivada, mesmo com a frustração de reaprender músicas que já sabia, não evoluir nos volumes”*.

O pai ressalta a importância da presença dos pais no ensino e aprendizagem do violino da seguinte maneira: *“A presença de um adulto ajuda na organização e logística dos estudos. Minha filha gosta do tempo que passamos juntos por causa do violino e do reconhecimento que dou pela sua evolução”*.

A aluna diz que o pai participa nas aulas do Grupão (ensaios em grupo) e que nas apresentações o pai e a mãe estão presentes. Em sua resposta o pai também diz que participa das atividades de ensaios do grupão e das apresentações da filha.

O pai afirma que sabe manusear, afina o violino com um afinador eletrônico, sabe colocar a espaleira (acessório do violino) e os cuidados que se deve ter com o instrumento.

De acordo com o professor o pai da aluna participa das suas aulas de violino, o professor relata que o pai entende de teoria musical e por esse motivo as músicas novas apresentadas nas aulas pela aluna têm sempre uma boa preparação e apresentam um nível bem avançado. Para o professor o envolvimento com afimco do pai tem sido fator determinante para o rápido crescimento da filha.

O professor considera o progresso da aluna muito bom isso levando em conta os anos de estudo, sua posição nos livros do método Suzuki e o envolvimento dos pais.

De acordo com os dados transcritos a aluna estuda violino há três anos, o relato do professor no que diz respeito à aprendizagem alcançada pela aluna indica que a mesma apresenta um progresso muito bom nos estudos de violino.

As respostas dadas apresentam uma grande concordância entre a aluna e o pai em todas as questões abordadas, observa-se nesse caso um importante trabalho do pai, onde o mesmo procura inserir estratégias como forma de motivar e estimular a filha nos estudos do violino através de jogos relacionados com a música e recompensas como forma de reconhecer o desenvolvimento da filha nos estudos do violino.

A4, P4 e Professor:

A aluna entrevistada tem sete anos de idade, ela iniciou seus estudos de violino aos seis anos. A aluna explica: *“eu escolhi o violino para aprender a tocar porque é bom”*, para a mãe o que motivou a filha a aprender o violino foi o tio que fazia parte de uma Orquestra Sinfônica e quem motivou foi ela mesma a mãe.

Atualmente a aluna está aprendendo a 9ª música do livro I, ela comenta que faz uma semana que pratica essa música. A aluna afirma que não estuda (pratica) o violino todos os dias estuda apenas dois dias por semana e que utiliza uma média de 10 minutos nos dias que pratica.

A aluna diz que quando procura o violino para estudar é porque os pais pedem para ela estudar, ela comenta também que os pais reclamam quando ela não pratica as músicas do violino e lembram para ela escutar o Cd com as músicas do método.

A aluna diz que os pais não tocam nenhum instrumento musical, a mãe da aluna diz que não aprendeu a tocar o violino antes da filha e que não toca nenhum outro instrumento musical.

A aluna afirma que a mãe participa das aulas de violino. A mãe explica que participa das aulas assistindo.

Em relação aos estudos do violino em casa a aluna afirma que a mãe ajuda com as tarefas do violino e ela gosta por mãe ajudar com as tarefas, já a mãe diz que estuda com a filha “em casa estudando quase todos os dias”. Ela salienta que o estudo realizado pela filha é pouco.

A mãe afirma que nunca deixou de dar assistência a filha em relação aos estudos do violino, a mãe ressalta que a presença dos pais no ensino e aprendizagem do violino é importante, “porque a criança fica mais segura e estimulada com a presença dos pais”.

A aluna diz que a mãe participa nas aulas do Grupão (ensaios em grupo) e que nas apresentações os pais estão presentes. Em sua resposta a mãe também diz que participa das atividades de ensaios do grupão e das apresentações da filha, a mãe afirma que sabe colocar a espaleira (acessório do violino) sabe dos cuidados que se deve ter com o instrumento.

De acordo com o professor a mãe da aluna participa das aulas de violino da filha, segundo o professor a mãe procura ajudar a filha em casa, mas não consegue ajudar muito, pois a mãe não tem um conhecimento mais profundo sobre música, pois apenas o que a mãe entende da aula é o que ela pode trabalhar com a filha, para o professor o crescimento da aluna poderia ser melhor ele diz: *“Ela é uma menina que entende das coisas, mas não gosta de receber opinião, tem opinião própria, não escuta as pessoas para ela as pessoas estão erradas quando tentam ajudar, por isso deixa de crescer mais”*.

Para o professor o progresso da aluna poderia ser melhor. Isso de acordo com o período de tempo de estudo, sua posição nos livros do método Suzuki e o envolvimento da mãe.

De acordo com os dados transcritos a aluna estuda violino há um ano, o relato do professor no que diz respeito à aprendizagem alcançada pela aluna indica que a mesma apresenta um progresso bom nos estudos de violino.

As respostas dadas apresentam uma grande concordância entre a aluna e a mãe nas questões abordadas, observa-se que existe desencontro de resposta da mãe quando em relação à filha quando ela afirma que estuda quase todos os dias, enquanto que a aluna diz que estuda apenas dois dias durante a semana.

A5, P5 e Professor:

A aluna entrevistada tem sete anos de idade, ela iniciou seus estudos de violino aos três anos e oito meses. A aluna explica que começou a aprender a tocar o violino porque seu irmão já tocava então ela quis aprender também, a aluna comenta que gosta de tocar o violino. A mãe da aluna explica que foi ela mesma a mãe e o irmão mais velho que já estudava o violino quem motivou a filha para estudar violino.

Atualmente a aluna está aprendendo a 14ª música do livro I, ela diz que não sabe quanto tempo está praticando essa música. A aluna afirma que estuda (pratica) o violino todos os dias da semana e que não sabe quanto tempo utiliza na prática diária.

A aluna diz que quando procura o violino para estudar é porque gosta e também porque os pais pedem para ela estudar, ela comenta que os pais reclamam quando ela não pratica as músicas do violino, a aluna diz que às vezes escuta as músicas do Cd e que a mãe lembra para ela escutar.

A aluna diz que os pais não tocam nenhum instrumento musical, a mãe da aluna diz que não aprendeu a tocar o violino antes da filha e que não toca nenhum outro instrumento musical, a mãe explica: *“Não tenho tempo nem disciplina para praticar e muito menos a facilidade que as crianças têm”*.

A aluna afirma que a mãe participa das aulas de violino. A mãe diz que participa e completa: *“Quando podia, participava de todas as aulas individuais e grupões, incentivando, anotando as tarefas ou estudos, tirando dúvidas para ajudá-los em casa, etc”*. Ela continua: *“Agora, recentemente, não estou podendo participar das aulas por motivo de trabalho”*.

Em relação aos estudos do violino em casa a aluna afirma que estuda sozinha e que a mãe conserta os erros quando chega à noite em casa, a aluna diz gostar por a mãe ajudar com as tarefas, já a mãe diz que estuda com a filha em casa. Ela explica: *“Principalmente marcando o horário do estudo do violino e secundariamente ajudando, corrigindo e incentivando”*. Ela continua: *“Também escutamos muito as músicas, no carro, em casa o que auxilia muito”*. A mãe completa: *“Como escuto muito, ajudo a achar as notas (mesmo sem saber quais são) e não a afinação”*.

A mãe afirma que já deixou de dar assistência a filha em relação aos estudos do violino, ela explica que o motivo para essa ausência foi *“Devido à falta de horário conveniente para mim e para a criança. A mãe ressalta que essa ausência “diminuiu o ritmo de aprendizagem” da filha nos estudos do violino.*

Para mãe a presença dos pais no ensino e aprendizagem do violino é importante, *“por que eles se sentem motivados a estudar e evoluir para serem valorizados pelos pais; a mãe diz que as crianças “Gostam de mostrar o que aprenderam ou o que conseguiram”*.

A aluna diz que a mãe não participa nas aulas do grupão (ensaios em grupo) e que nas apresentações os pais estão presentes. Em sua resposta a mãe diz que sim participa das atividades de ensaios do grupão há nove anos, mas: *“Agora, ultimamente, tenho aula à noite por isso tem faltado”*.

A mãe afirma que sempre está presente nas apresentações da filha, para a mãe *“as apresentações também são muito motivadoras”*. A mãe relata: *“Meus filhos sempre se apresentam nas reuniões de família e amigos e eu acho que isto faz com que se sintam motivados, pois são muito elogiados”*.

A mãe afirma que sabe colocar a espalheira (acessório do violino) sabe dos cuidados que se deve ter com o instrumento.

De acordo com o professor a mãe da aluna tem bastante interesse apesar de não poder participar das aulas de violino da filha, segundo o professor a mãe sempre participou das atividades violinísticas dos filhos, mas este semestre por motivo de estudos e trabalho a mãe está impossibilitada de participar de forma ativa, segundo o professor a mãe ajuda a filha com todo o trabalho em casa relacionado ao violino, procura saber quais são as tarefas da semana e ajuda a filha.

De acordo com o professor o progresso da aluna atualmente está melhor e a aluna está mais interessada nos estudos do violino.

De acordo com os dados transcritos a aluna estuda violino há três anos, o relato do professor no que diz respeito à aprendizagem alcançada pela aluna indica que a mesma apresenta um progresso regular nos estudos de violino.

As respostas dadas apresentam uma grande concordância entre a aluna e a mãe nas questões abordadas, observa-se que existe desencontro na resposta da filha em relação à mãe quando a filha afirma que estuda sozinha e que a mãe ajuda a noite corrigindo os problemas, enquanto que a mãe diz que ajuda a filha. Observa-se também um desencontro de informações entre o que diz mãe e filha sobre participar das aulas em relação ao professor, ou seja, elas afirmam que a mãe participa e o professor diz que a mãe não vem participando das aulas.

Pode-se levar em consideração neste caso que para a mãe este é o único momento que ela pode prestar auxílio à filha nos estudos do violino e que ela a mãe está realizando dentro das suas possibilidades de tempo. Observa-se que existe um comprometimento e responsabilidades da mãe nos estudos da filha em relação ao violino.

A6, P6 e Professor:

A aluna entrevistada tem oito anos de idade, ela iniciou seus estudos de violino aos sete anos. A aluna diz que foi ela quem escolheu o violino para aprender a tocar por gostar do instrumento e achar lindo, a mãe explica que: *“Toda nossa família é muito musical, tem um coral e muitos da família tocam*

instrumentos. De acordo com a mãe interesse pelo “violino surgiu em mim e posteriormente nela a (filha) assistindo os concertos da Orquestra Sinfônica” da cidade.

Atualmente a aluna está aprendendo a 10ª música do livro I, ela comenta que faz apenas uma semana que pratica essa música. A aluna afirma que estuda (pratica) o violino apenas quatro dias por semana e que utiliza uma média de 30 minutos nos dias que pratica.

A aluna diz que quando vai estudar o violino é porque gosta, ela diz também que os pais reclamam quando ela não pratica as músicas do violino. A aluna diz que às vezes escuta o Cd com as músicas do método e os pais lembram também às vezes para ela escutar o Cd.

A aluna diz que a mãe toca viola de arco, a mãe da aluna explica que começou estudar música antes da filha ela relata: *“Comecei a estudar música na Eman (viola) há uns três anos. Isso contribuiu muito no gosto dela em tocar violino”*. *“É um desafio para ela, pois ela já toca melhor que eu”*.

A aluna diz que a mãe está sempre presente e participa das aulas de violino, a aluna diz que gosta que a mãe participe das aulas. A mãe diz que participa das aulas da filha, ela comenta: *“Participo das aulas individuais, participando ativamente, gosto de ver de perto, aprender as posições corretas para orientá-la” (...)*

A aluna diz que a mãe ajuda em casa, mas que não gosta muito que ela ajude. A mãe comenta que ajuda a filha em casa *“corrigindo a postura e a posição da mão, dos dedos, no violino, a mãe comenta: “Ela não gosta, não deixa eu interferir muito” (...)* A mãe diz que em alguns dias da semana deixa de dar assistência a filha, mas que essa ausência não afeta muito no aprendizado da filha pelo motivo da filha na gostar que ela interfira nos estudos do violino, apesar disso a mãe considera importante a presença dos pais nos estudos de casa.

Para a mãe a presença dos pais no ensino e aprendizagem do violino é importante, pois *“a criança se sente mais segura e valorizada, já que os pais estão vendo, elogiando e dando força”* aos filhos.

A aluna afirma que a mãe participa nas aulas do grupão (ensaios em grupo) e que nas apresentações os pais dela estão presentes.

A mãe diz que participa das atividades de ensaios do grupão e das apresentações da filha, a mãe por saber tocar um instrumento similar ao violino ela diz que sabe trocar as cordas, afinar colocar a espaleira (acessório do violino) e os cuidados que se deve ter com o instrumento.

De acordo com professor a mãe da aluna sempre participa das aulas, o professor diz que através da ajuda da mãe em casa a aluna realiza todas as tarefas com êxito, em relação à aos estudos do violino da aluna a professora ressalta que por a mãe saber tocar um instrumento similar ao violino isso é um fator importante na ajuda dos estudos da filha.

Para o professor o progresso da aluna é considerado muito bom levando em conta o período de tempo de estudo, sua posição nos livros do método Suzuki e o envolvimento dos pais.

De acordo com os dados transcritos a aluna estuda violino apenas há um ano, o relato do professor no que diz respeito à aprendizagem alcançada pela aluna indica que a mesma apresenta um progresso muito bom nos estudos de violino.

As respostas dadas apresentam concordância entre a aluna e a mãe em todas as questões abordadas, e que não existe discordância nas respostas.

A7, P7 e Professor:

O aluno entrevistado tem nove anos de idade, ele iniciou seus estudos de violino aos dois anos e seis meses. O aluno explica que começou a aprender a tocar violino através dos pais. De acordo com a mãe foi ela quem incentivou o filho ainda pequeno nos estudos do violino, ela diz: *“A dedicação com que o professor Ademar Rocha e seus filhos tocavam nas apresentações e seu incentivo a meu filho para que também tocasse”*.

Atualmente o aluno está aprendendo a 17ª música do livro I, ele diz que faz apenas uma semana que está praticando essa música. O aluno afirma que estuda (pática) o violino apenas três dias por semana, o aluno diz que estuda em média 20 minutos por dia.

O aluno diz que quando procura o violino para estudar é porque gosta, ele diz que a mãe às vezes pede para ele estudar, ele comenta que os pais reclamam quando ele não pratica as músicas do violino, o aluno diz que escuta as músicas do Cd quando vai estudar e que os pais também pedem para ele escutar o Cd.

O aluno diz que o pai toca o piano, a mãe do aluno diz que não aprendeu a tocar o violino antes do filho, mas que o pai toca o piano.

O aluno afirma que a mãe participa às vezes das aulas de violino, ele comenta: *“Quando minha mãe não vem para aula minha vó vem”*. A mãe afirma que participa das aulas de violino do filho apenas assistindo. Em relação aos estudos do violino em casa o aluno afirma que a mãe ajuda. A mãe afirma que sim ela comenta: *“Pouquíssimas vezes: ouvindo as músicas no Cd, repetindo as notas, escutando-o tocar. Como a carga horária de trabalho é rotativa, reverso com o pai do meu filho”*.

A mãe afirma que já deixou de dar assistência ao filho em relação aos estudos do violino por motivos de carga horária de trabalho. Para ela essa ausência refletiu de forma negativa na aprendizagem do violino, ela comenta: *“Muito tempo no aprendizado de uma música”*.

A mãe ressalta que a presença dos pais no ensino e aprendizagem do violino é importante, para a criança, ela relata: *“Até certa etapa do aprendizado como efeito de estímulo e perseverança, nas aulas individuais e sempre na aula em grupo. A criança se sente feliz quando os pais participam dos sonhos dela”*.

O aluno diz que atualmente o pai está participando das aulas do Grupão (ensaios em grupo), pois a mãe trabalha nesse horário. O aluno diz que nas apresentações os pais estão presentes. Em sua resposta a mãe também diz que no momento está impossibilitada de participar das atividades do Grupão, mas o pai participa. A mãe afirma que sempre está presente nas apresentações do filho, a mãe afirma que sabe colocar a espalheira (acessório do violino) sabe dos cuidados que se deve ter com o instrumento, sabe manusear o violino.

De acordo com o professor a mãe do aluno sempre participou das aulas do filho, Ele diz: *“Atualmente a mãe está ausente das aulas, mas ela procura saber quais são as tarefas que o filho tem para estudar em casa, ela é uma mãe responsável e tem compromisso com os estudos de violino do filho”*. O professor revela que a atual situação de ausência da mãe nos do violino do filho vem interferindo no progresso da criança. Para o professor o crescimento do aluno é considerado regular.

De acordo com os dados transcritos o aluno estuda violino há sete anos, o relato do professor no que diz respeito à aprendizagem alcançada pelo aluno indica que o mesmo apresenta um progresso regular nos estudos de violino.

As respostas dadas apresentam uma grande concordância entre o aluno e a mãe nas questões abordadas. De acordo com os relatos do professor mesmo a mãe conferindo as tarefas do violino em casa sua ausência nas aulas prejudica o progresso do filho nos estudos do violino.

A8, P8 e Professor:

A aluna entrevistada tem nove anos de idade, ela iniciou seus estudos de violino aos quatro anos. A aluna explica que foi ela que escolheu o violino para aprender a tocar, isso se deu quando a mesma assistiu um DVD (vídeo) onde uma moça tocava o violino. A mãe comenta: *“Ela própria, ao assistir um vídeo de um conjunto chamado The Corrs”* (conjunto musical).

Atualmente a aluna está aprendendo a 6ª música do livro III, ela comenta que faz pouco tempo que está na música apenas duas semanas. A aluna afirma que não estuda (pratica) o violino todos os dias e que utiliza uma média de 30 minutos nos dias que pratica.

A aluna diz que quando procura o violino para estudar às vezes é porque gosta, mas às vezes é porque os pais pedem para ela estudar, ela comenta também que os pais reclamam quando ela não pratica as músicas do violino e às vezes os pais reclamam quando ela não escuta o Cd com as músicas do método.

A aluna diz que a mãe participa das aulas de violino, a aluna diz que gosta que ela participe das aulas. A mãe explica que participa das aulas de violino, ela comenta: *“participo como se fosse à praticante, mas sem o violino, aprendendo as músicas e as técnicas”*.

A aluna afirma que a mãe às vezes ajuda em casa com as tarefas do violino, já a mãe diz que estuda com a filha em casa ajudando nas técnicas de estudo e corrigindo postura e notas.

A mãe diz que já deixou de dar assistência a filha por um determinado período isso ocorreu quando precisou dar assistência ao outro filho e que essa ausência refletiu negativamente no progresso da filha em relação ao violino, a mãe relata que a filha “*não estudava inclusive houve diminuição no desempenho*” da filha.

A mãe ressalta que a presença dos pais no ensino e aprendizagem do violino é importante, pois: “*Além de ser incentivo, possibilita envolvimento familiar na aprendizagem e experiência de vida e criação de objetivos*”. “*Observo que as crianças que somente têm acompanhamento escolar têm um aprendizado lento*”.

A aluna diz que o pai participa nas aulas do grupão (ensaios em grupo) e que nas apresentações os pais e familiares estão presente. Em sua resposta a mãe também diz que o pai participa das atividades de ensaios do grupão, pois nesse momento ela está impossibilitada de participar, mas nas apresentações da filha sempre estão todos os familiares.

A mãe afirma que sabe manusear o violino, colocar a espaleira (acessório do violino) e os cuidados que se deve ter com o instrumento.

De acordo com professor a aluna recebe assistência em sala de aula da mãe, Segundo o professor a aluna recebe o auxílio da mãe em casa nos estudos do violino. Para o professor o progresso da aluna é considerado bom isso levando em conta os anos de estudo, sua posição nos livros do método Suzuki e o envolvimento dos pais.

De acordo com os dados transcritos a aluna estuda violino há cinco anos, o relato do professor no que diz respeito à aprendizagem alcançada pela aluna indica que a mesma apresenta um progresso bom nos estudos de violino.

As respostas dadas apresentam uma grande concordância entre a aluna e a mãe na maior parte das questões abordadas, observa-se que existe uma pequena discordância no que se refere aos estudos em casa, a aluna diz que a mãe ajuda às vezes com os estudos, já a mãe afirma que ajuda, mas não comenta se existe ausência em algum momento no que diz respeito aos estudos em casa.

A9, P9 e Professor:

O aluno entrevistado tem dez anos de idade, ele iniciou seus estudos de violino aos quatro anos. O aluno explica que: “*Fui eu que escolhi o violino para aprender a tocar porque queria aprender*”. De acordo com os pais o foi o filho que escolheu o violino porque foi o seu desejo.

Atualmente o aluno está aprendendo a 12ª (Gavotte) música do livro I, ele diz que faz apenas duas semanas está praticando essa música. O aluno afirma que estuda (pratica) o violino uns três dias

por semana por não ter tempo para estudar todos os dias, o aluno diz que não marca o tempo diário de estudo.

O aluno diz que quando procura o violino para estudar é porque os pais pedem, ele comenta: *“Quando não estudo meu pai fala para eu estudar o violino”*, ela comenta que o pai não reclama muito quando ela não pratica as músicas do violino, o aluno diz que não escuta as músicas do Cd e que os pais não pedem para ela escutar o Cd.

O aluno diz que os pais não tocam nenhum instrumento musical, o pai do aluno diz que não aprendeu a tocar o violino antes do filho e que não toca nenhum outro instrumento musical.

O aluno afirma que o pai participa das aulas de violino. O pai explicou que participa das aulas: *“assistindo, acompanhando, estimulando, incentivando valorizando sua participação”*.

Em relação aos estudos do violino em casa o aluno afirma que o pai às vezes ajuda. Já o pai explicou que estuda com o filho em casa seguindo as orientações do professor, verificando se o filho está tocando corretamente.

O pai afirma que não deixou de dar assistência ao filho em relação aos estudos do violino.

O pai ressalta que a presença dos pais no ensino e aprendizagem do violino é importante, para a evolução da criança nos estudos do violino, ele explica: *“O filho necessita do apoio dos pais para continuar tocando”*.

O aluno diz que o pai participa das aulas do Grupão (ensaios em grupo) e que nas apresentações os pais estão presentes. Em sua resposta o pai também diz que participa das atividades de ensaios do Grupão e que ele o pai e a mãe participam das apresentações do filho, o pai afirma que sabe manusear o violino, auxiliar o filho na limpeza do instrumento, colocar a espalheira (acessório do violino) e sabe dos cuidados que se deve ter com o instrumento.

De acordo com o professor o pai do aluno participa das aulas individuais de violino. Para o professor o progresso do aluno é considerado regular.

De acordo com os dados transcritos o aluno estuda violino há seis anos, o relato do professor no que diz respeito à aprendizagem alcançada pelo aluno indica que o mesmo apresenta um progresso bom nos estudos de violino.

As respostas dadas apresentam uma grande concordância entre o aluno e o pai nas questões abordadas, observa-se que apesar do envolvimento dos pais o aluno não apresenta um rendimento considerado regular, principalmente no que se refere ao tempo de estudo.

A10, P10 e Professor:

A aluna entrevistada tem onze anos de idade, ela iniciou seus estudos de violino aos sete anos. A aluna explica: *“Foi eu que escolhi o violino para aprender a tocar, porque acho bonito”*. A mãe diz: *minha filha quis aprender o violino quando viu uma amiga tocando violino na igreja e gostou.*

Atualmente a aluna está aprendendo a 3ª música do livro II, ela comenta que faz pouco tempo que está na música apenas uma semana. A aluna afirma que estuda (pratica) o violino todos os dias e que não sabe dizer quanto tempo (minutos) pratica as músicas no violino por dia.

A aluna diz que quando procura o violino para estudar às vezes é porque gosta, e que os pais não pedem para ela estudar, ela comenta também que os pais não reclamam quando ela não pratica as músicas do violino.

A aluna revela que escuta às vezes o CD com as músicas e que os pais não reclamam quando ela não escuta o Cd com as músicas do método.

A aluna diz que a mãe não participa das aulas de violino. A mãe explica que não participa das aulas de violino, ela comenta: “*Porque não tenho tempo*”.

A aluna afirma que a mãe não ajuda em casa com as tarefas do violino, já a mãe diz: “*Quando estou em casa incentivo ela a estudar, mas quando tenho tempo*”.

A mãe diz que não dar assistência a filha ela comenta: *Falta de tempo. Quando ela está em casa estou trabalhando.*

Para a mãe a presença dos pais no ensino e aprendizagem do violino é importante, ela comenta: *Muito. Porque desenvolve a mente, desenvolve melhor a aprendizagem.*

A aluna diz que a mãe não participa nas aulas do Grupão (ensaios em grupo) e que nas apresentações os pais e familiares estão presente. Em sua resposta a mãe também diz que não participa das atividades de ensaios do grupão, pois nesse momento ela está impossibilitada de participar, pois trabalha no horário dos ensaios, mas nas apresentações da filha sempre está presente com o pai.

A mãe afirma que sabe dos cuidados que se deve ter com o instrumento.

De acordo com professor a mãe da aluna não participa das aulas individuais de violino. Segundo o professor a aluna é bastante interessada nos estudos do violino. Para o professor o progresso da aluna é considerado regular isso levando em conta os anos de estudo, sua posição nos livros do método Suzuki e o envolvimento dos pais.

De acordo com os dados transcritos a aluna estuda violino há quatro anos, o relato do professor no que diz respeito à aprendizagem alcançada pela aluna indica que a mesma apresenta um progresso bom nos estudos de violino.

As respostas dadas apresentam uma grande concordância entre a aluna e a mãe sobre as questões abordadas. De acordo com o relato da mãe observam-se uma grande ausência da mesma por motivos de trabalho, segundo a mãe essa falta de tempo a impossibilita de ajudar a filha com os estudos do instrumento.

A11, P11 e Professor:

O aluno entrevistado tem onze anos de idade, ele iniciou seus estudos de violino aos três anos. O aluno explica que começou a aprender a tocar o violino porque sempre gostou de música então pediu ao pai para colocá-lo para estudar violino. De acordo com o pai *“O que motivou foi a justificativa de que a música faz parte da formação educacional da criança”*, assim como outras artes. O pai explica: *“A escolha do método Suzuki foi devido à forma de aprendizagem, que utilizada como parâmetro a linguagem materna, ou seja, primeiro se aprende a falar e depois a ler”*.

Atualmente o aluno está aprendendo a 6ª (Gavotte) música do livro III, ele diz que faz apenas três semanas está praticando essa música. O aluno afirma que estuda (pratica) o violino apenas três dias por semana por não ter tempo para estudar todos os dias, o aluno diz que estuda em média 20 minutos por dia.

O aluno diz que quando procura o violino para estudar é porque gosta, ele diz que os pais não pedem para ele estudar, ela comenta que os pais não reclamam quando ela não pratica as músicas do violino, o aluno diz que escuta as músicas do Cd quando vai estudar e que os pais nunca pedem para ela escutar o Cd.

O aluno diz que os pais não tocam nenhum instrumento musical, o pai do aluno diz que não aprendeu a tocar o violino antes do filho e que não toca nenhum outro instrumento musical. O pai relata: *“Como não tocava violino, fui acompanhando a aprendizagem em conjunto com o meu filho, tanto nas aulas individuais com o professor, como nas tarefas de casa, sempre que possível o contato com o violino é diário mesmo que seja por alguns minutos”*.

O aluno afirma que os pais não participam das aulas de violino. O pai explicou que: *“Sim, acompanhando e às vezes com participação ativa, ou seja, não só como ouvinte, mas contribuindo tocando em conjunto, cantando, fazendo ritmo etc.”*. Em relação aos estudos do violino em casa o aluno afirma que estuda sozinho e que o pai às vezes concerta algum erro.

Já o pai diz que estuda com o filho em casa ele comenta: *“Ouvindo as músicas no Cd, incentivando, tocando algumas notas ou alguma música”*.

O pai afirma que não deixou de dar assistência ao filho em relação aos estudos do violino.

O pai ressalta que a presença dos pais no ensino e aprendizagem do violino é importante por que: *“A criança se sente mais segura, há mais incentivo, e forma a criança no sentido que a família é importante para a educação”*.

O aluno diz que os pais não participam nas aulas do grupão (ensaios em grupo) e que nas apresentações os pais estão presentes. Em sua resposta o pai também diz que participa das atividades de ensaios do grupão e que participa das apresentações do filho, o pai afirma que sabe colocar a espalheira (acessório do violino) sabe dos cuidados que se deve ter com o instrumento.

De acordo com o professor os pais do aluno não participam das aulas atualmente, antes quando o aluno tinha pouca idade os pais participavam, para o professor no período que os participavam das aulas de violino o desenvolvimento do aluno era mais rápido, o professor salienta que o aluno não desenvolve mais como antes, o professor diz: *“Os pais não ajudam mais o aluno em casa nem o básico em pedir para ouvir o CD, ou pelo menos pedir ao filho para estudar perto das audições, não está funcionando, só quando eu reclamo para os pais aí é que ele estuda mais”*. Para o professor o progresso do aluno é considerado baixo.

De acordo com os dados transcritos o aluno estuda violino a oitos anos, o relato do professor no que diz respeito à aprendizagem alcançada pelo aluno indica que o mesmo apresenta um progresso baixo nos estudos de violino.

As respostas dadas apresentam uma grande discordância entre o aluno e o pai como também com o pai e o professor nas questões abordadas, observa-se que existe desencontro em quase todas as respostas do pai em relação ao filho e em relação ao professor.

A12, P12 e Professor:

O aluno entrevistada tem doze anos de idade, ele iniciou seus estudos de violino aos nove anos. O aluno explica que foi ele quem escolheu o violino e começou a aprender a tocar porque gosta, o aluno explica que deu vontade de aprender o instrumento então pediu ao pai para colocá-lo nas aulas de violino. A mãe do aluno diz: *“Ele mesmo me pediu para comprar um violino para ele”*.

Atualmente o aluno está aprendendo a 12ª música do livro II, ele diz que começou a aprender a música a uma semana. O aluno afirma que estuda (pratica) o violino apenas três dias por semana, o aluno diz que estuda em média 30 minutos por dia.

O aluno diz que quando procura o violino para estudar é porque gosta, ele diz que os pais não pedem para ele estudar, e que os pais não reclamam quando ela não pratica o violino, o aluno diz que escuta as músicas do Cd e que os pais nunca pedem para ela escutar o Cd.

O aluno diz que os pais não tocam nenhum instrumento musical, a mãe do aluno diz que não aprendeu a tocar o violino antes do filho e que não toca nenhum outro instrumento musical, mas ela afirma: *“Ajudo solfejando as notas das músicas com ele e o Cd sempre está no meu carro”*.

O aluno afirma que os pais participavam das aulas de violino, mas não participam mais por causa do horário. A mãe afirmou que participa das aulas do filho.

Em relação aos estudos do violino em casa o aluno afirma que os pais não ajudam. a mãe afirma que sim ela relata: *“Peço para ele fazer os exercícios que o professor passou e também peço para que ele toque as músicas do Suzuki desde as primeiras”*.

A mãe afirma não deixou de dar assistência ao filho em relação aos estudos do violino.

A mãe ressalta que a presença dos pais no ensino e aprendizagem do violino é importante, ela comenta: “*Por que é um incentivo para o aluno*”.

O aluno diz que os pais não participam nas aulas do grupão (ensaios em grupo) o aluno comenta: “*Antigamente meus pais assistiam, porque minha aula era antes do grupão aí eles ficavam, mas o horário mudou então eles não assistem mais apenas nas apresentações meus pais estão presentes*”. Em sua resposta a mãe diz que às vezes participa das atividades de ensaios do grupão. Ela afirma também que sempre está nas apresentações do filho.

A mãe afirma que sabe manusear o violino e conhece os cuidados que se deve ter com o instrumento.

De acordo com o professor os pais do aluno não participam das aulas atualmente, antes quando o aluno tinha pouca idade os pais participavam de acordo com o professor os pais não ajudam o aluno em casa, quando o aluno tinha pouca idade no início dos estudos os pais contratavam outros alunos mais adiantados para fazer reforço com o filho.

O professor o considera o progresso do aluno é regular.

De acordo com os dados transcritos o aluno estuda violino há três anos, o relato do professor no que diz respeito à aprendizagem alcançada pelo aluno indica que o mesmo apresenta um progresso regular nos estudos de violino.

As respostas dadas apresentam uma grande discordância entre o aluno e a mãe nas questões abordadas.

De acordo com evidências das respostas a análise apresenta uma consciência dos pais relacionada à sua participação no aprendizado da criança. Observa-se também que apesar de não poderem dar a assistência devida ao seu filho a mãe sabe da sua importância na ajuda dos estudos e o incentivo que a sua presença proporciona a criança.

Análise entre os pais e alunos dos grupos I e II

Nesta etapa, os resultados da análise serão apresentados de acordo com as perguntas que fazem parte dos instrumentos utilizados na coleta de dados com o intuito de se obter respostas aos objetivos específicos da pesquisa. Para essa análise os alunos e pais foram divididos em dois grupos assim distribuídos: o primeiro grupo com alunos de cinco a oito anos e o segundo grupo com alunos de nove a doze anos.

Análise com os pais e alunos do grupo I - 5 a 8 anos

O primeiro objetivo específico da pesquisa foi identificar qual a participação dos pais na relação ensino-aprendizagem do violino pelo método Suzuki. Para esse objetivo, os participantes da pesquisa foram submetidos a perguntas referentes à participação dos pais nas aulas de violino de seus filhos, à assistência dada em casa nos estudos de violino e à presença dos pais nas aulas do grupão e nas apresentações do seu filho.

A pesquisa revelou que em relação à participação dos pais nas aulas de seus filhos, cinco, dos seis pais consultados, participam das aulas de violino do filho e um não participa.

Em relação aos estudos de violino em casa, de acordo com os seis pais consultados, todos ajudam seus filhos. Porém, dos seis alunos entrevistados, cinco afirmaram que sim, os pais ajudam com os estudos do violino em casa e um afirmou que não, os pais não ajudam. Observa-se nessa pergunta que existe uma discordância entre um dos pais e seu respectivo filho. No entanto o professor diz que apesar da mãe não ter muito conhecimento acerca do instrumento, isso não impede que ela ajude de várias outras formas, assistência essa que por não ser em relação aos cuidados com o violino, pode passar despercebido pela criança. Além disso, o professor observa frequente participação da mãe nas atividades musicais da criança. Logo, a declaração do professor reforça a informação dada pela mãe, sendo esta tomada como verídica.

Sobre a participação dos pais nos ensaios do Grupão (aula de violino em grupo) todos os pais consultados afirmaram que participam das aulas em grupo dos seus filhos. De acordo com os seis alunos entrevistados, os pais participam dos ensaios do Grupão. Referindo-se ao Grupão uma mãe escreve: “*O grupão é uma forma de incentivar a criança a se socializar com outras crianças.*”.

Em relação às apresentações, as seis crianças relataram que os pais sempre estão presentes, informação igualmente concedida pelos pais.

O segundo objetivo específico da pesquisa foi identificar se a influência dos pais contribui para o êxito do seu filho nos estudos de violino. As perguntas referentes ao objetivo foram exclusivamente direcionadas aos pais. São elas: Você considera que a presença dos pais no processo de ensino-aprendizagem de violino colabora para o êxito da criança? Em algum período (momento) você deixou de dar assistência ao seu filho em relação ao estudo do violino? Quais os motivos que o impedem de realizar este acompanhamento? De que forma essa ausência refletiu na evolução do seu filho em relação ao estudo do violino?

Dos seis pais consultados, todos consideram que a presença dos pais colabora para o êxito da criança. Três pais consideram que com a sua presença, a criança se sente mais motivada nas atividades relacionadas ao violino. Um dos pais consultados revela que quando está presente, o filho apresenta maior comprometimento com os estudos do violino. Os outros dois pais afirmam que as crianças se

sentem mais seguras e valorizadas com a sua presença. Um dos pais também considera importante a sua participação na organização e logística dos estudos de violino da sua filha. Além disso, ele ressalta: *“Minha filha gosta do tempo que passamos juntos por causa do violino e do reconhecimento que dou pela sua evolução.”*

Sobre a ausência dos pais em algum período dos estudos de violino do seu filho, dos seis pais consultados cinco revelaram que em algum período deixaram de dar assistência ao seu filho nos estudos do violino e apenas um disse que não deixou de dar assistência.

Sobre os motivos que impediram ou impedem a participação dos pais nos estudos do violino de seus filhos, dos seis pais consultados três pais afirmaram que esse impedimento está relacionado à falta de tempo referente ao trabalho, um dos pais alegou motivos familiares e outra mãe relacionou essa ausência ao fato da filha não aceitar sua ajuda com as tarefas.

Sobre os reflexos causados na evolução do aluno quando da ausência dos pais a pesquisa evidenciou que quatro dos pais entrevistados consideraram que essa ausência refletiu diretamente nos estudos do violino dos seus filhos, prejudicando a evolução do aprendizado, e apenas uma mãe considerou que apesar da criança praticar sem a sua presença, esta não obteve queda de crescimento.

O terceiro objetivo específico da pesquisa foi descrever se a aprendizagem realizada pelos pais no ensino do violino tem uma ação no desenvolvimento dos filhos, ou seja, se existe uma correlação entre os resultados e a participação dos pais. As perguntas direcionadas aos pais foram: Você obteve aulas de violino, praticando-o, antes do seu filho? De que maneira isso contribui para os estudos do seu filho? Você pratica tocando juntamente com seu filho (a)?

A pesquisa revelou que dos seis pais consultados sobre o aprendizado do violino quatro pais afirmaram que não obtiveram aulas do instrumento antes dos seus filhos, mas um desses pais afirmou que tem conhecimentos básicos de violão e teoria musical. Uma mãe revelou que obteve aulas de violino antes do seu filho e outra que obteve aulas de viola de arco (similar ao violino) antes de sua filha.

Os dados apresentados pelos alunos entrevistados referentes aos pais na sua prática instrumental especificamente o violino estão de acordo com as respostas dadas pelos pais. Segundo a mãe que toca o instrumento viola de arco (similar ao violino) saber tocar um instrumento contribui muito no aprendizado da filha, ela diz: *“é um exemplo e um desafio para ela”*. Para a mãe que aprendeu o violino antes de sua filha, conhecer as técnicas do violino facilita na hora de transmitir o aprendizado para a criança. Ela diz que em casa sempre toca junto, com isso, a filha se sente mais segura no instrumento. A mãe salienta que a filha se espelha na própria mãe quando a vê tocando.

Já um dos pais comenta que no início do aprendizado da filha ele ajudava a criança tocando violão juntamente com ela. Uma das mães comenta que não aprendeu a tocar um instrumento musical por não ter jeito para música.

Análise com os pais e alunos do grupo II - 9 a 12 anos

O primeiro objetivo específico da pesquisa foi identificar qual a participação dos pais na relação ensino-aprendizagem do violino pelo método Suzuki. Para esse objetivo, os participantes da pesquisa foram submetidos a perguntas referentes à participação dos pais nas aulas de violino de seus filhos, à assistência dada em casa nos estudos de violino e à presença dos pais nas aulas do grupão e nas apresentações do seu filho.

Em relação à participação dos pais nas aulas de seus filhos, cinco, dos seis pais consultados, disseram participar e um confessou não participar das aulas de violino do filho. Mas, em dois casos, as informações apresentadas pelos pais (que dizem participar das aulas) e por seus respectivos filhos, foram contraditórias. Segundo o professor, as declarações das crianças é que devem ser tomadas como verdadeiras. Logo, três, dois seis pais consultados, participam das aulas e três não participam.

Em relação aos estudos de violino em casa, a pesquisa constatou discordâncias de informações (obtidas por pais, alunos e professor) em dois casos onde a criança afirma que os pais não ajudam nos estudos em casa, mas por outro lado, os pais alegam que sim, ajudam seus filhos. De acordo com o professor, observando o desenvolvimento e o progresso das crianças, as informações fornecidas por elas é que devem ser consideradas válidas. Nos outros quatro casos, não há desencontro nas informações. Em três deles constatou-se que os pais auxiliam seus filhos nos estudos em casa e em um caso, o pai confessa não ajudar, informação confirmada pela criança.

Sobre a participação dos pais nos ensaios do Grupão (aula de violino em grupo) verificou-se que dois dos seis pais consultados, não participam das aulas em grupo dos seus filhos e quatro pais participam. De acordo com os seis alunos entrevistados, dois afirmaram que os pais não participam das aulas do grupão e os outros quatro afirmaram que sim, os pais participam das aulas do Grupão. Referindo-se à presença dos pais nos ensaios em grupo, um dos alunos explica: *“Antigamente meus pais assistiam porque minha aula acontecia antes do grupão, aí eles ficavam. Mas o horário mudou, então, eles não assistem mais.”* Em um dos casos onde a presença dos pais nas aulas em grupo foi confirmada tanto pela criança como pelo pai, o professor explica que esta presença existiu quando o aluno estava iniciando seus estudos de violino. Atualmente, essa presença praticamente não existe. O professor acredita que essa ausência seja decorrente do avanço na idade do aluno.

Em relação às apresentações, dos seis pais pesquisados, todos os seis afirmam que assistem às apresentações dos filhos.

Em relação às apresentações, dos seis pais pesquisados, todos afirmam que assistem às apresentações dos filhos. As seis crianças consultadas confirmaram a presença dos pais nas apresentações.

O segundo objetivo específico da pesquisa foi identificar se a influência dos pais contribui para o êxito do seu filho nos estudos de violino. As perguntas referentes ao objetivo foram exclusivamente

direcionadas aos pais. São elas: Você considera que a presença dos pais no processo de ensino-aprendizagem de violino colabora para o êxito da criança? Em algum período (momento) você deixou de dar assistência ao seu filho em relação ao estudo do violino? Quais os motivos que o impedem de realizar este acompanhamento? De que forma essa ausência refletiu na evolução do seu filho em relação ao estudo do violino?

A pesquisa revelou que dos seis pais consultados, todos consideraram que a sua presença colabora para o êxito da criança nos estudos do violino. No geral, os pais expressam que a sua presença incentiva e transmite segurança para as crianças.

Sobre a ausência dos pais em algum período dos estudos de violino do seu filho, dos seis pais consultados, verificou-se que três deixaram de dar assistência ao seu filho em determinado momento e três nunca deixaram. Contudo, em dois dos casos onde os pais alegam nunca terem deixado de dar assistência às crianças, o professor discorda e afirma que infelizmente estas informações não são verídicas.

Alguns dos motivos (que impediram ou impedem a participação dos pais nos estudos do violino de seus filhos) citados foram: a falta de tempo referente ao trabalho, questões familiares e ausência de conhecimento no que se refere à prática do violino.

Sobre os reflexos (causados pela ausência dos pais) na evolução das crianças, a pesquisa evidenciou que dois, dos três pais entrevistados que disseram ter deixado de dar assistência a seus filhos em algum período, consideraram que essa ausência refletiu diretamente nos estudos do violino da criança, prejudicando a evolução do aprendizado. Uma das mães relata: *“Ela não estudava e houve inclusive diminuição de desempenho”*.

Um deles considerou que o fato da criança ter praticado e estudado sem a assistência dos pais, não acarretou queda em seu crescimento. Há também os dois casos onde os pais disseram não terem deixado de dar assistência aos filhos, mas foram contraditos pelo professor que afirma que houve sim, falta de auxílio por parte dos pais, e que por este motivo, pôde ser observada uma queda no crescimento e progresso das crianças, em relação aos estudos de violino.

O terceiro objetivo específico da pesquisa foi descrever se a aprendizagem realizada pelos pais no ensino do violino tem uma ação no desenvolvimento dos filhos, ou seja, se existe uma correlação entre os resultados e a participação dos pais. As perguntas direcionadas aos pais foram: Você obteve aulas de violino, praticando-o, antes do seu filho? De que maneira isso contribuiu para os estudos do seu filho? Você pratica tocando juntamente com seu filho (a)?

A pesquisa revelou que dos seis pais consultados sobre o aprendizado do violino, verificou-se que nenhum obteve aulas de violino antes dos seus filhos. Desses seis pais, dois revelaram que tocam piano. Os dados apresentados pelos alunos entrevistados referentes aos pais na sua prática instrumental, especificamente o violino, estão de acordo com as respostas dadas pelos pais.

Análise comparativa dos grupos I e II de pais e alunos

Nesta etapa, os grupos I e II serão comparados a partir dos índices que são resultado do confronto das respostas apresentadas pelos pais, alunos e professor, através das perguntas que fazem parte dos instrumentos utilizados na coleta de dados, com o intuito de se obter respostas aos objetivos específicos da pesquisa. A comparação foi representada através de tabelas e elementos gráficos que irão indicar diferenças ou semelhanças entre esses resultados.

É importante enfatizar que, por se tratar de pesquisa de natureza qualitativa, os números apresentados nas tabelas bem como nos gráficos, refletem apenas a frequência que aquela ocorrência foi citada pelos entrevistados. Não se pretendeu dar nenhum tratamento estatístico aos dados apresentados.

As tabelas a seguir, apresentam os resultados das análises de conteúdo dos questionários e entrevistas aplicados aos pais e alunos dos grupos I e II da pesquisa, e ao professor.

Tabela 3 – Identificar qual a participação dos pais na relação ensino-aprendizagem do violino pelo Método Suzuki.

PERGUNTAS	GRUPO I– Pais	GRUPO II – Pais
Participa das aulas de violino do seu filho(a).	5 SIM, participam 1 NÃO, participa	3 SIM, participam 3 NÃO, participam
Ajuda o filho(a) nos estudos de violino em casa.	6 SIM, ajudam	3 SIM, ajudam 3 NÃO, ajudam
Assiste às aulas do grupão.	6 SIM, assistem	4 SIM, assistem 2 NÃO, assistem
Assiste as apresentações do seu filho(a).	6 SIM, assistem	6 SIM, assistem

Fonte: Elaboração do autor 2012

No que se refere à participação dos pais nas aulas de violino do filho, a tabela acima mostra que no grupo I dos seis pais consultados, atualmente cinco participam das aulas de violino do seu filho e um não participa. Já no grupo II, dos seis pais consultados verificou-se que atualmente três participam das aulas de violino dos seus filhos e três não participam.

Os resultados mostram que a participação dos pais nas aulas das crianças com idade de cinco a oito anos é maior em relação a aqueles pais dos alunos com idade de nove a doze anos.

No que se refere à ajuda dos pais nos estudos do violino em casa, a tabela acima mostra que no grupo I, dos seis pais entrevistados, atualmente todos os pais ajudam seus filhos em casa. No grupo II, dos seis pais consultados, verificou-se que atualmente três pais ajudam seus filhos em casa e três não ajudam.

Os resultados mostram que os alunos do grupo I com idade de cinco a oito anos recebem mais a ajuda dos pais em casa em relação aos alunos do grupo II com idade de nove a doze anos.

Em relação à presença dos pais nas aulas do Grupão (ensaio em grupo) a tabela acima aponta que atualmente, no grupo I, dos seis pais consultados, todos os pais assistem os ensaios. No grupo II, verificou-se que dos seis pais, quatro assistem os ensaios e dois não assistem. Os resultados mostram que os pais dos alunos do grupo I com idade de cinco a oito anos participam de maneira mais ativa nas atividades do Grupão em relação aos pais dos alunos de nove a doze anos de idade.

Sobre a presença dos pais nas apresentações dos filhos a tabela acima mostra que há uma unanimidade entre os dois grupos, apontando que dos doze pais consultados verificou-se que todos os pais assistem as apresentações dos filhos. Os resultados mostram que apesar dos pais do grupo II não participarem ativamente das atividades de seus filhos nos estudos do violino, verificou-se que eles participam das apresentações das crianças, prestigiando o desempenho destas.

Tabela 4 – Identificar se a influência dos pais contribui para o êxito do seu filho nos estudos de violino?

PERGUNTAS	GRUPO I – Pais	GRUPO II – Pais
Considera que a presença dos pais no processo de ensino-aprendizagem de violino colabora para o êxito da criança.	6 SIM, consideram	6 SIM, consideram
Deixou de dar assistência ao filho em relação ao estudo do violino.	5 SIM, deixaram 1 NÃO, deixou	5 SIM, deixaram 1 NÃO, deixou
A ausência refletiu de forma negativa na evolução do seu filho em relação ao estudo do violino.	4 SIM, refletiu 1 NÃO, refletiu	4 SIM, refletiu 1 NÃO, refletiu

Fonte: Elaboração do autor 2012

A tabela acima apresenta três resultados: o primeiro relacionado à presença dos pais como fator colaborador para o êxito dos filhos no ensino do violino. Os dados mostram uma unanimidade nas respostas entre os dois grupos onde dos doze pais consultados todos consideram que a presença dos pais no processo de ensino-aprendizagem de violino colabora para o êxito da criança.

O segundo resultado que trata a questão dos pais terem deixado de dar assistência ao filho em relação ao estudo do violino, mostra que no grupo I dos seis pais consultados, cinco deixaram de dar assistência aos filhos em algum momento ou período dos estudos do violino e apenas um não deixou de dar assistência. No grupo II, dos seis pais consultados, verificou-se que cinco deixaram de dar assistência aos filhos e apenas um não deixou.

Foi perguntado aos pais se essa ausência refletiu de forma negativa na evolução de seus filhos em relação ao estudo do violino. Os resultados mostram que no grupo I, dos cinco pais que se ausentaram, quatro pais afirmaram que sim, a ausência refletiu nos estudos dos filhos em relação ao

violino e um considerou que não refletiu negativamente. No grupo II, dos cinco pais que se ausentaram, verificou-se que quatro consideraram que sim, a ausência refletiu nos estudos dos filhos em relação ao violino e um considerou que não.

Tabela 5 – Descrever se a aprendizagem realizada pelos pais no ensino do violino tem uma ação no desenvolvimento dos filhos, ou seja, se existe uma correlação entre os resultados e a participação dos pais.

PERGUNTAS	GRUPO I – Pais	GRUPO II – Pais
Obteve aulas de violino, praticando-o, antes do filho.	2 SIM, obtiveram 4 NÃO, obtiveram	6 NÃO, obtiveram

Fonte: Elaboração do autor 2012

No que se refere à aprendizagem dos pais obtendo aulas de violino antes do seu filho como recomenda o método Suzuki, a tabela acima mostra que no grupo I, dos seis pais entrevistados, dois pais obtiveram aulas de violino antes do filho e quatro não obtiveram. No grupo II, dos seis pais entrevistados, verificou-se que nenhum obteve aulas de violino.

As figuras com percentuais a seguir, apresentam alguns dos resultados das análises de conteúdo dos questionários e entrevistas aplicados aos pais e alunos dos grupos I e II da pesquisa, e ao professor.

- 1) Identificar qual a participação dos pais na relação ensino-aprendizagem do violino pelo método Suzuki.

Você participa das aulas de violino do seu filho(a)?

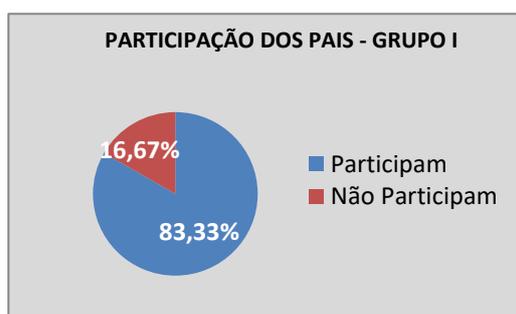


Figura 8



Figura 9

Fonte: Elaboração do autor 2012

Em relação aos estudos de violino em casa, você ajuda seu filho(a)?

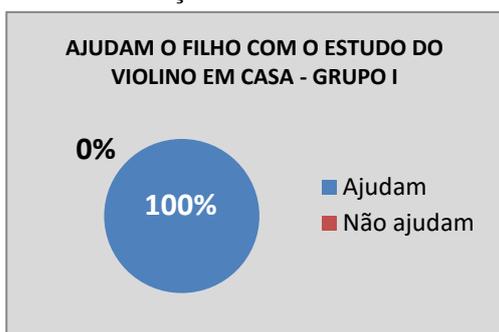


Figura 10



Figura 11

Fonte: Elaboração do autor 2012

Você assiste às aulas do grupão?



Figura 12

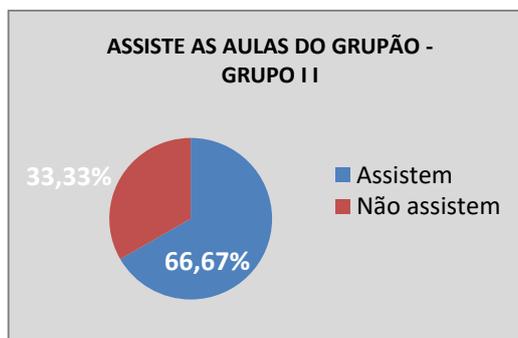


Figura 13

Fonte: Elaboração do autor 2012

2) Identificar se a influência dos pais contribui para o êxito do seu filho nos estudos de violino.

Você deixou de dar assistência ao filho em relação ao estudo do violino?



Figura 14



Figura 15

Fonte: Elaboração do autor 2012

De que forma essa ausência refletiu na evolução do seu filho em relação ao estudo do violino?

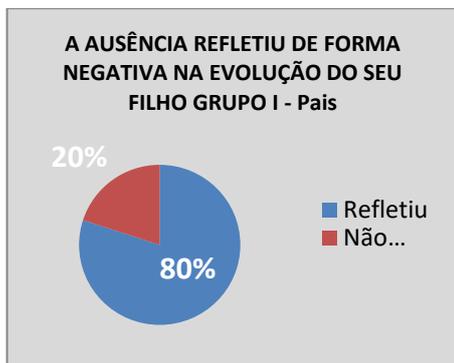


Figura 16

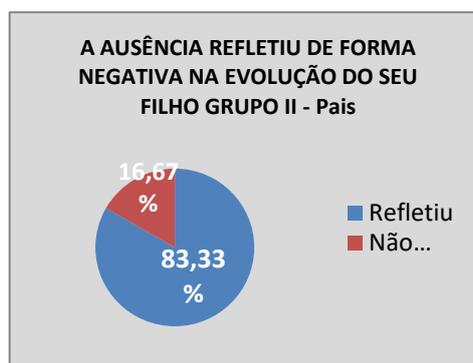


Figura 17

Fonte: Elaboração do autor 2012

- 3) Descrever se a aprendizagem realizada pelos pais no ensino do violino tem uma ação no desenvolvimento dos filhos, ou seja, se existe uma correlação entre os resultados e a participação dos pais.

Você obteve aulas de violino, praticando-o, antes do seu filho?

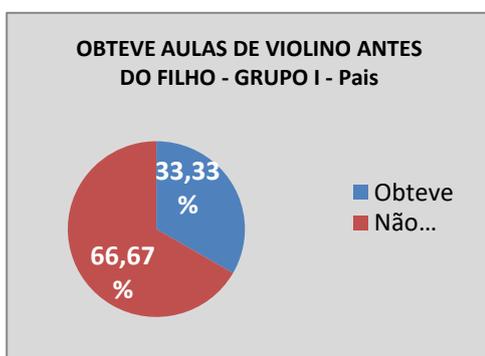


Figura 18

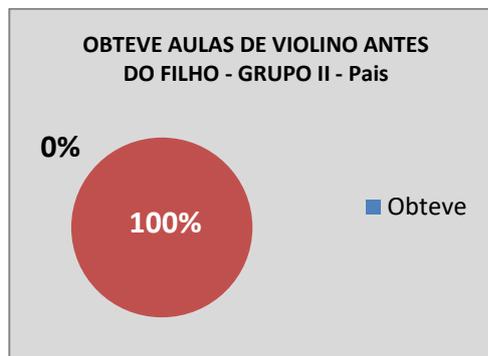


Figura 19

Fonte: Elaboração do autor 2012

De acordo com os dados transcritos e apresentados neste capítulo pode-se observar o nível de participação dos pais do grupo I e II. As crianças com idade de cinco a oito anos (Grupo I) obtiveram um acompanhamento mais freqüente por parte dos pais se comparado às crianças de nove a doze anos de idade (Grupo II). Este resultado foi obtido a partir dos dados analisados anteriormente neste mesmo capítulo.

A pesquisa evidencia que a influência dos pais contribui diretamente no êxito e no desenvolvimento da criança. Podemos utilizar como referência, as respostas dadas por alguns dos pais

ao serem questionados sobre o rendimento de seus filhos, quanto ao estudo de violino, no período em que estiveram ausentes e que não puderam dar a assistência necessária. Observou-se que ao estarem presentes e com ativa participação e acompanhamento nos estudos da criança, estas se sentiam estimuladas a estudar e praticar o instrumento, ir às aulas de violino tanto individuais como em grupo (Grupão), e com isso, matinham uma rotina que acarreta em um progresso contínuo no seu desenvolvimento.

Por se tratar de uma escola que utiliza a metodologia Suzuki, podemos observar que o nível de participação dos pais é considerado satisfatório. Dos doze alunos e pais entrevistados e questionados respectivamente, constata-se que oito pais, sendo cinco do grupo I e três do grupo II, acompanham o processo de ensino e aprendizagem da criança no violino de maneira efetiva, ou seja, participam das aulas, ajudam as crianças em casa, assistem os ensaios em grupo bem como às apresentações que contam com a presença de todos os pais.

Quanto ao fato dos pais já terem conhecimento técnico e prático do instrumento, verificou-se que esta habilidade irá facilitar a assistência e transmissão de ensinamentos nos estudos em casa, pois os pais irão orientar os filhos com mais precisão e segurança, tecnicamente falando. Além disso, Suzuki imagina que os pais ao saberem tocar o instrumento, irão tornar-se referência motivando os filhos a imitá-los. Logo, o conhecimento prévio por parte dos pais e a habilidade de tocar o violino pode ajudar, mas não é o meio mais significativo de fazer com que seus filhos alcancem o êxito.

Discussão

Considera-se que a participação dos pais no processo de ensino e aprendizagem pelo método Suzuki envolve muitos fatores. Esta pesquisa procura investigar o seguinte problema: a presença ou ausência dos pais influi no êxito ou fracasso da aprendizagem do violino com crianças de cinco a doze anos de idade pelo método Suzuki?

A análise dos resultados indicaram que a participação dos pais é essencial para o sucesso do processo de aprendizagem. As crianças sentem-se motivadas a estudar e praticar o instrumento quando os pais se fazem presentes em seus estudos, afinal, de uma forma geral, elas precisam de apoio e confiança suficiente para que se sintam estimuladas a praticar suas atividades da melhor forma possível, sempre visando o crescimento e o aprimoramento de suas habilidades. Acerca da presença dos pais no processo de ensino-aprendizagem, Cutietta (2001, pp. 44-45) ressalta que os pais são modelos para as crianças, são a força mais significativa no desenvolvimento de seus filhos nos estudos relacionados à música. Em concordância com ele uma das mães diz: “Além de ser incentivo, possibilita envolvimento familiar na aprendizagem e experiência de vida, e criação de objetivos.”, ou seja, além de enfatizar o

fato de que a participação e colaboração dos pais são motivadoras, a mãe ainda acrescenta que as atividades musicais são uma maneira de fazer com que os pais possam participar de algo importante para as crianças, ajudando-as a construir metas e objetivos.

De acordo com os dados da pesquisa, observa-se que a participação dos pais está voltada quase sempre ao incentivo à criança. Relatos dos pais, obtidos através dos questionários, fazem acreditar-se que a ausência destes acarreta desmotivação por parte das crianças nos estudos do violino. Um deles diz: “Minha filha perdeu aulas, não treinou em casa comigo, esqueceu algumas coisas e não avançou nas músicas novas”. O que enfatiza a hipótese de trabalho de que crianças que são acompanhadas pelos pais no ensino do violino pelo método Suzuki obtêm um resultado mais rápido e eficiente.

Estas constatações compartilham das idéias apresentadas por Cutietta (2001, p. 55) de que a colaboração e atuação dos pais são elementos essenciais para fazer com que a criança se sinta estimulada e possa assim desenvolver-se musicalmente. Isto também é observado por Suzuki (2008, p. 125) quando ele afirma que aprender torna-se algo prazeroso para a criança quando esta é motivada e sente-se valorizada e que dessa forma os pais apresentam grande influência no rendimento e nos resultados obtidos por seus filhos. De acordo Sand (2000) para a professora e violinista Dorothy Delay o acompanhamento dos pais é importante nos estudos de violino para crianças pequenas, pois para ela não só a presença dos pais é importante, mas também o ambiente que eles podem proporcionar a seus filhos, de forma a facilitar e colaborar com a aprendizagem. Pode-se então afirmar que a forma como os pais devem atuar e participar das atividades musicais de seus filhos e a sua influência para o êxito das crianças nos estudos de violino foram observadas neste trabalho, atendendo aos objetivos inicialmente propostos.

As evidências, apresentadas nesta pesquisa, de que a participação dos pais nos estudos de violino é mais ativa com as crianças da faixa etária entre os cinco e oito anos de idade, reforçam a hipótese de trabalho de que as necessidades essenciais inerentes à infância tornam a participação dos pais imprescindível para a obtenção do êxito no processo de aprendizagem. Um dos pais comenta: “*A presença de um adulto ajuda na organização e logística dos estudos*”. Cabe ressaltar que o método Suzuki foi desenvolvido principalmente para crianças de baixa faixa etária, sendo este um dos motivos dos pais serem um dos atores principais envolvidos na metodologia, auxiliando os filhos em idade prematura.

Em relação às aulas coletivas, Macmillan (2002 *apud* ILARI, 2009) explica que os ensaios em grupo proporcionam um ambiente em que as crianças podem trocar idéias e aprender umas com as outras, por meio da observação, audição e principalmente da imitação, no entanto de uma forma não competitiva. Observou-se a partir das respostas obtidas que a maioria dos pais está presente com frequência nesta atividade. Ao retratar a importância das aulas em grupo uma das mães comenta: “*O Grupo é uma forma de incentivar a criança a se socializar com outras crianças*”, mostrando que a fala dos pais concorda em grande parte com o que Borges (2006, p. 33) afirma quando diz que ao tocarem juntas as crianças desenvolvem o espírito de cooperação e o entusiasmo, e os iniciantes são influenciados

positivamente pelos mais adiantados motivando-os aos estudos do instrumento e com Ilari (2011) ao dizer que a importância e o papel das aulas coletivas estão relacionados ao desenvolvimento das habilidades e da motivação dos alunos.

Para Ilari se as crianças têm oportunidade de tocar com outras, isso vai fazer com que elas se sintam mais motivadas nos estudos do violino. Por outro lado, mesmo que em menor parte, alguns pais entrevistados não participam de maneira efetiva das aulas do Grupão. Segundo Suzuki (2008, p. 127) alguns pais não entendem a importância das aulas em grupo. Ele explica que os pais ao valorizarem as aulas individuais, muitas vezes não levam às crianças as aulas coletivas. Suzuki salienta que ao tocar junto com crianças mais adiantadas elas absorvem conhecimentos que podem trazer benefício para o aprendizado delas. “Isso é a verdadeira educação do talento”. Para Suzuki (2008, p. 126) pais que entendem seus filhos são bons professores. Os pais entrevistados disseram compreender a importância das aulas em grupo, mas alegaram que problemas de conciliação entre os horários do trabalho e das aulas coletivas impossibilitavam que eles acompanhassem as crianças neste tipo de atividade. A falta deste tipo de atividade pedagógica inerente ao Método Suzuki é um dos pontos que pode comprometer os resultados da aprendizagem.

Foi constatado também, o nível de participação dos pais nas atividades e eventos musicais dos seus filhos, como apresentações em público, de forma a valorizar e prestigiar o crescimento da criança em relação ao desenvolvimento da habilidade de tocar o instrumento. Uma das mães questionadas relata o comportamento de sua filha após as apresentações em que esteve presente: “*Ela se sente amada e orgulhosa por mostrar que conseguiu tocar a música*”, ou seja, a criança sentiu-se apoiada e valorizada por poder mostrar a sua capacidade para aquela pessoa que ela tem como referência, a mãe. Outra mãe diz: “*As apresentações também são muito motivadoras. Meus filhos sempre se apresentam nas reuniões de família e amigos, e eu acho que isso faz com que se sintam motivados, pois são muito elogiados.*” Ela enfatiza o fato de que os elogios provenientes do público, neste caso composto por familiares e amigos, estimulam e motivam ainda mais a criança. Segundo Cutietta (2001, p. 55) os pais devem proporcionar a criança ambientes adequados e promover situações para que ela desenvolva suas habilidades, Cutietta explica que o simples fato de se adquirir instrumentos adequados para os estudos, acompanhar o filho a recitais e concertos o pai estará demonstrando apoio aos filhos nos estudos musicais.

Quanto à correlação da aprendizagem de violino realizada pelos pais com o desenvolvimento da aprendizagem dos filhos observou-se que este fato apenas facilita a transmissão de conhecimento através do processo de observação e imitação, mas não é uma condição determinante. Cutietta (2001, p. 31) afirma que a metodologia Suzuki é baseada no princípio que as crianças aprendem a tocar um instrumento da mesma maneira que aprendem a língua materna, ouvindo e copiando o professor e os pais. Para O’Neill (apud ILARI, 2009) Suzuki verificou que a aprendizagem do idioma materno se dá através da interação da criança com seus familiares, sobretudo com a mãe. De acordo com Garson (1997

apud Ilari, 1970, p. 66) a mãe, após ter passado por um processo de aprendizagem do instrumento, ensina ao filho, exemplificando. A criança, após ouvir e ver a mãe tocar, irá imitá-la.

Ao relacionar essa metodologia com o relato de uma das mães entrevistadas, quando ela diz: *“Ela me vendo tocar sentiu-se motivada para aprender a tocar o instrumento”*. (...) *“Em casa, tocamos sempre juntas, com isso ela se sente confiante e se espelha muito ao me ver tocando”*, observamos que o fato da criança imitar a mãe está ligado às idéias de Suzuki (2008, p. 126) quando ele explica que “a idéia é fazer com que a criança diga por vontade própria que deseja aprender a tocar o instrumento, para isso, as músicas devem ser tocadas pela mãe em casa e, na escola, a criança vê como as outras crianças e sua mãe têm aula”.

Oliveira (1993, p. 63) explica que para Vygotsky o mecanismo da imitação é um fator importante no ensino da criança. Além de destacar a importância da imitação, para Vygotsky, ela não é mera cópia de um modelo, mas a reconstrução individual daquilo que é observado nos outros. Suzuki (2008, p. 59) compactua com a idéia de Vygotsky ao afirmar que a “habilidade é algo que devemos criar ou instruir em nós. Isso significa repetir e repetir até que algo seja parte de nós mesmos”.

Por outro lado, para Cutietta (2001, p. 114) não é necessário que os pais estejam completamente envolvidos nos estudos do instrumento como pede o método Suzuki. Os pais devem se ater simplesmente a dar atenção à prática da criança, o que irá fazer a diferença e ajudar o aluno com o desenvolvimento da habilidade no instrumento. Ele explica também que os pais não precisam ser músicos para poder colaborar e ajudar os seus filhos. É o caso de uma mãe entrevistada que acredita não ter aptidão para a música, mas mesmo assim, colabora com os estudos da filha fazendo com que esta tenha um bom desenvolvimento em seu aprendizado. Para Cutietta (2001, p. 114) o papel dos pais envolve apenas a sua disponibilidade para responder perguntas, fazendo com que a criança mantenha o estudo, e ouvir a lição apontando os erros óbvios, que serão facilmente notados.

Analisando os dados da pesquisa, pôde-se observar que no caso dos alunos cujos pais tocam algum instrumento musical, há evidências que essa prática seja um dos fatores que direcionam o aluno a aprender música. Tendo isso em vista, Cutietta (2001, p. 55) alerta os pais que a criança não deve se sentir pressionada a participar de atividades musicais, mas sim fazê-las espontaneamente. Influenciar e estimular as crianças devem ser ações praticadas no dia-a-dia, em casa, bem como o monitoramento das atividades musicais desenvolvidas pelas crianças. Esse tipo de assistência ajuda a criança a se sentir apoiada e a obter mais confiança nos seus estudos do instrumento. Para Cutietta (2001, p. 114) se os pais tiverem um bom relacionamento com seus filhos em outros momentos do cotidiano, eles contribuirão de forma igualmente positiva nos horários de prática do instrumento da criança.

Pode-se apontar na relação de aprendizagem entre pais e filhos a teoria da zona de desenvolvimento proximal idealizada por Vygotsky. Segundo Rego (2009, p. 103) a teoria proporciona elementos importantes para se compreender como se realiza a integração entre o ensino, aprendizagem e desenvolvimento do indivíduo.

Segundo Oliveira (1993, p. 63) “A noção de zona de desenvolvimento proximal torna-se fundamental nessa questão, pois só é possível a imitação de ações que estão dentro da zona de desenvolvimento proximal do sujeito”. De acordo Vygotsky pode-se utilizar a imitação de forma deliberada dentro do ensino-aprendizado permitindo “a elaboração de uma função psicológica no nível intersíquico (ou seja, em atividades coletivas e sociais)”.

Conclusões

A partir das amostras e dados coletados, foi possível chegar a conclusões acerca dos objetivos específicos da pesquisa.

Identificar qual a participação dos pais na relação ensino-aprendizagem do violino pelo método Suzuki foi alcançado, pois se constatou que a presença destes nas atividades musicais de seus filhos, como nas aulas em grupo (Grupão), apresentações públicas (recitais), bem como a colaboração com a disciplinarização e organização dos estudos é a maneira mais eficaz de fazer parte desta relação.

Identificar se a influência dos pais contribui para o êxito do seu filho nos estudos de violino foi um objetivo também alcançado, pois se verificou que este prestígio dos pais para com os filhos deve ser utilizado de forma a fazer com que a criança se sinta estimulada, motivada e valorizada, e assim tenha o aprendizado de violino como uma atividade agradável, obtendo-se assim o êxito e contribuindo com maior eficiência e rapidez no desenvolvimento de sua habilidade no instrumento.

Descrever se a aprendizagem realizada pelos pais no ensino do violino tem uma ação no desenvolvimento dos filhos, ou seja, se existe uma correlação entre os resultados e a participação dos pais indicou que o fato de um dos pais saber tocar o violino não é essencial e determinante para que seus filhos alcancem os melhores resultados na aprendizagem do instrumento, sendo esta habilidade desenvolvida pelos pais apenas uma qualidade que facilita a transmissão de conhecimento através do processo de observação e imitação. A forma mais significativa de colaboração dos pais para o êxito no processo de ensino-aprendizagem é fazendo com que as crianças se sintam cada vez mais estimuladas e motivadas a estudar o violino, e tenham esta atividade como algo prazeroso.

De conformidade com o objetivo geral deste estudo, o qual visou analisar se a participação dos pais é um fator que contribui diretamente para o êxito da aprendizagem do violino com crianças de cinco a doze anos de idade pelo Método Suzuki, pode-se dizer que foi plenamente alcançado e que existe uma forte relação entre a colaboração ou ausência dos pais e êxito ou fracasso, respectivamente.

O estudo demonstrou que a colaboração dos pais é fundamental no apoio referente à disciplina e organização dos estudos, principalmente com crianças em que a pouca idade às impossibilita de realizar algumas das atividades relacionadas ao instrumento. Constatou-se também que existe maior desenvolvimento na habilidade de tocar o instrumento, nas crianças onde a participação dos pais é mais

ativa. A presença destes é motivadora e estimulante, fazendo com que os filhos se sintam apoiados, valorizados e com elevada auto-estima, levando-os a ter suas atividades musicais como algo prazeroso, obtendo-se o êxito no processo de ensino-aprendizagem do violino e dessa forma as crianças conseguem alcançar um resultado mais rápido e eficiente.

Foi constatado que, a ausência dos pais, implicou no fato das crianças se sentirem desestimuladas. Houve queda em sua frequência de estudos e a prática do instrumento perdeu a motivação. Para elas, tocar e mostrar sua capacidade e habilidade com o instrumento para os pais era um de seus principais objetivos. Essa desmotivação e perda no desejo de estudar o instrumento parecem acarretar fracasso na aprendizagem.

Referências

- BORGES, G. A. Shinichi Suzuki e a educação do talento. *Modus: Revista do centro de pesquisa da escola de música/UEMG. III* (3), pp. 24-35, 2006.
- CUTIETTA, R. A. *Raising Musical Kids: A Guide for Parents*. (Trad. do autor). New York: Oxford University Press, 2001.
- GORDON, E. E. *Teoria de aprendizagem musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- GORDON, E. E. *Lecture cds for learning sequences in music: A contemporary music learning theory*. (Trad. do autor). Chicago: Gia, 2007.
- ILARI, B. *Música na infância e na adolescência: Um livro para pais, professores e aficionados*. Curitiba: Ibplex, 2009.
- OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento um processo sócio- histórico*. São Paulo: Scipione, 1993.
- REGO, T. C. *Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação: Vozes*, 2009.
- SUZUKI, S. *Educação é amor: O método clássico da educação do talento*. (Trad. Anne Corinna Gottberg) 3ª Ed. Santa Maria: Pallotti, 2008.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

TORRES, Francieudo da Silva. A Influência dos pais no êxito ou fracasso da aprendizagem do violino pelo Método Suzuki: Um estudo com Crianças . **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.45, p. 980-1016. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 20/03/2019

Aceito 11/05/2019